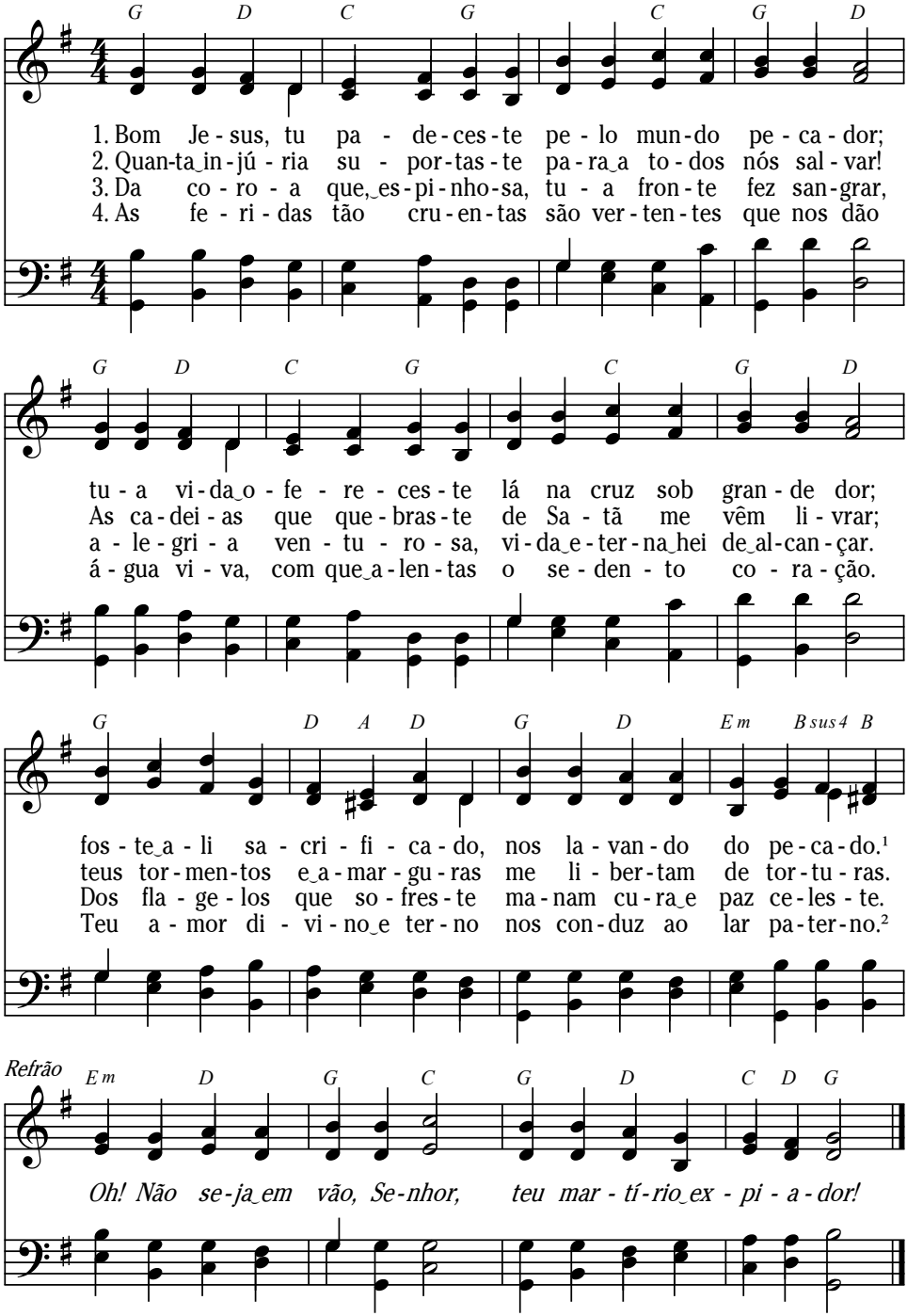
Bom Jesus, tu padeceste

G D C G C G D
1. Bom Je-sus, tu pa - de-ces-te pe-lo mun-do pe-ca-dor;
2. Quan-ta in-jú-ria su - por-tas-te pa-ra a to-dos nós sal-var!
3. Da co-ro-a que es-pi-nho-sa, tu - a fron-te fez san-grar,
4. As fe-ri-das tão cru-en-tas são ver-ten-tes que nos dão
G D C G C G D
tu-a vi-da o-fe-re-ces-te lá na cruz sob gran-de dor;
As ca-dei-as que que-bras-te de Sa-tã me vêm li-vrar;
a-le-gri-a ven-tu-ro-sa, vi-da e-ter-na hei de al-can-çar.
á-gua vi-va, com que a len-tas o se-den-to co-ra-ção.
G D A D G D E m B sus 4 B
fos-te a-li sa-cri-fi-ca-do, nos la-van-do do pe-ca-do.[1]
teus tor-men-tos e a mar-gu-ras me li-ber-tam de tor-tu-ras.
Dos fla-ge-los que so-fres-te ma-nam cu-ra e paz ce-les-te.
Teu a-mor di-vi-no e ter-no nos con-duz ao lar pa-ter-no.[2]
Refrão
E m D G C G D C D G
Oh! Não se-ja em vão, Se-nhor, teu mar-tí-rio ex-pi-a-dor!

Jesu, der du wollen büßen

Letra: *Neues Geistreiches Gesangbuch*, 1714; trad. Theodor F. Reuter, 1947, alt.

Música: *Das große Cantional*, Darmstadt, 1687; arr. *The Lutheran Hymnal*, 1941

JESU, MEINES LEBENS LEBEN

87 87 88 77

Letra e música: Domínio público. Tradução: © Copyright da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (admin. Editora Concórdia), 1986

[1](1Jo 1.7-9) [2](Ef 1.7)